



Ceilândia será, mais uma vez, o palco da festa. Desfiles das sete escolas do Primeiro Grupo e seis do Grupo de Acesso serão na Avenida Hélio Prates. Administrador Rogério Rosso comemora

DF-Loazer

Contagem regressiva para o Carnaval

Preparação da folia está a todo vapor. Verba foi repassada às escolas e obras tomam conta da Passarela do Samba

LÚCIA LEAL

Ao contrário do que ocorreu nos últimos anos, o Carnaval brasileiro de 2006 está todo planejado, organizado e em plena execução. As obras na avenida em que será realizado o desfile já começaram, as escolas de samba já receberam a verba e o ritmo nos barracões está acelerado. Isso faltando ainda 17 dias para o início do evento, o que não é comum acontecer.

A preocupação em tornar o desfile das escolas de samba do Distrito Federal um grande acontecimento justifica todo o planejamento. "Estamos em um processo de colocar o Carnaval do DF dentro dos eventos de destaque ao longo do ano. A idéia é que a população espere por ele, como pela Páscoa ou o Natal", diz Rogério Rosso, administrador de Ceilândia, que mais uma vez será a anfitriã da Festa de Momo.

Este ano, o evento será no final da Avenida Hélio Prates,

próximo à Fundação Bradesco e à Feira do Produtor. Segundo Rosso, as obras de infra-estrutura no local em que será o desfile estão dentro do cronograma. A pintura no chão, que marca as áreas de recuo da bateria, concentração e dispersão dos foliões, já estão prontas. Nesta semana começa a montagem da arquibancada. "A arquibancada terá lugar para 30 mil pessoas. Com esse aumento de capacidade, nossa expectativa é de reunir cerca de 300 mil pessoas nas quatro noites de Carnaval. No ano passado foram 250 mil", afirma o administrador de Ceilândia.

SUBVENÇÃO - A hora mais temida para os carnavalescos, o repasse da verba do governo, este ano não vai assustar ninguém. As 13 escolas do Carnaval brasileiro - sendo sete agremiações do Primeiro Grupo Especial -, e seis do Grupo de Acesso, já estão com o dinheiro em mãos.

Este ano, a subvenção foi de R\$ 928 mil, um aumento de R\$ 118 mil em relação ao ano passado. Cada escola do Primeiro Grupo vai receber R\$ 84 mil, R\$ 9 mil a mais que em 2005. E as escolas do Grupo de Acesso vão receber R\$ 42 mil, cada.

"Este ano está tudo dentro do cronograma, de forma que nenhuma escola sairá prejudicada", garante Frederico Augusto Pereira, o Fred, presidente da Liga das Escolas de Samba de Brasília (Liesb).

A liga também recebe uma parcela de R\$ 84 mil da subvenção do GDF para gastos com a produção do evento. "São despesas com contratações dos jurados, confecção de camisetas, segurança e empurradores dos carros alegóricos", explica Fred.

O secretário de Cultura, Pedro Bório, acredita que o Carnaval de Brasília está no caminho de sua profissionalização. "Estamos consolidando o modelo. A presença maciça do público mostra isso", disse.

DIAS DE DESFILE

Grupo de acesso
Segunda-feira, 27 de fevereiro
■ Início do desfile: 19h30

- Projeto Colibri
- Aruremas
- Acadêmicos de Santa Maria
- Império do Guará
- Acadêmicos da Asa Norte
- Dragões de Samambaia



Grupo especial
Terça-feira, 28 de fevereiro

- Início do desfile: 19h30
- Mocidade do Valparaíso (horário estimado: 20hs)
- Candangos do Bandeirante (horário estimado: 21h15)
- Capela Imperial de Taguatinga (horário estimado: 22h30)
- Bola Preta de Sobradinho (horário estimado: 23h45)
- Mocidade do Gama (horário estimado: 01h00)
- Águia Imperial de Ceilândia (horário estimado: 02h15)
- ARUC - (horário estimado: 3h30)

Editoria de Arte/Valdo Virgo

Premiação ainda indefinida

Para ficar tudo completo, falta definir a premiação das agremiações vencedoras. Segundo o presidente da Liesb, os líderes das escolas têm consciência de que a premiação vai depender de uma verba extra. "Todos estão sabendo que vão entrar na avenida sem a garantia da premiação. Vai

depende de parceria com a iniciativa privada", diz Fred.

O administrador de Ceilândia, Rogério Rosso, garantiu que trabalhará para conseguir firmar essas parcerias. No ano passado, pela primeira vez o Carnaval de Brasília contou com um patrocinador.

"Conseguimos a Fiat em

2005 e estamos tentando trazer o apoio de grandes empresas para este ano", prometeu Rogério Rosso. Para o secretário Pedro Bório, as adesões ao Carnaval de Brasília são o caminho da independência das escolas de samba, que sempre dependeram muito dos recursos do GDF.